JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.10.19 06:05:44 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 19 de outubro de 2022 • Nº 1422 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

LEVANTAMENTO

Ferrovia é modal preferido das indústrias

Quase 40% das indústrias deixariam de usar as rodovias se houvesse outro tipo de transporte em bom estado de estrutura, revela pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgada ontem. Segundo o levantamento, as ferrovias seriam a principal opção de escoamento da produção para 28,5% dos industriais. De acordo com a pesquisa, o estado das ferrovias impede a troca. Atualmente, somente 8% das indústrias transportam a produção por trilhos. Desse total, 63% consideram o sistema ferroviário regular, ruim ou péssimo. Somente 31% dizem ser bom ou ótimo. Sem a opção pelas ferrovias, 99% das indústrias usam os caminhões. PÁGINA 2

MORADIA

Uso do FGTS futuro para financiar imóveis é aprovado

O Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) aprovou ontem proposta apresentada pelo governo Jair Bolsonaro (PL) que autoriza os trabalhadores a usarem recursos futuros do fundo como garantia em financiamentos de imóveis. A proposta foi aprovada por unanimidade pelo conselho, que é composto por representantes do governo, dos empregadores e dos trabalhadores. A medida será limitada, em um primeiro momento, a famílias com renda mensal bruta de até R$ 2.400 e caberá ao trabalhador a decisão de utilizar (ou não) os depósitos futuros da conta vinculada do FGTS. PÁGINA 2

TÉRMICAS

Aneel decide cancelar licença da empresa J&F

A Âmbar Energia sofreu ontem uma derrota na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A Âmbar é o braço de energia da J&F. O órgão concluiu que o atraso na entrega de quatro usinas a gás foi de responsabilidade exclusiva da empresa. Com essa definição, a agência abriu processo para rescindir os contratos de comercialização de energia elétrica e também para revogar as outorgas. Na avaliação do relator do processo, Ricardo Lavorato Tili, os argumentos apresentados pela Âmbar, como demora no licenciamento ambiental e atrasos alfandegários e de entrega de equipamentos, embora possam ser fatos imprevisíveis, representam riscos inerentes ao negócio. Apesar de ainda caber recurso, especialistas do setor consideram que, desta vez, será difícil para a empresa reverter o processo, dado o rigor da Aneel para justificar a decisão. Procurada, a empresa não respondeu à reportagem. PÁGINA 2

ELEIÇÕES

WILSON DIAS/ABRASL

Moraes quer relatório da Defesa sobre urnas em 48 hs

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes (**foto**), determinou ontem que o Ministério da Defesa entregue, em 48 horas, cópia dos documentos existentes sobre a auditoria das Forças Armadas no processo eleitoral. Na decisão, Moraes afirma que a atuação das Forças Armadas, em possível alinhamento ao presidente Jair Bolsonaro (PL), pode caracterizar desvio de finalidade e abuso de poder. "As notícias de realização de auditoria das urnas pelas Forças Armadas, mediante entrega de relatório ao candidato à reeleição, parecem demonstrar a intenção de satisfazer a vontade eleitoral manifestada pelo chefe do Executivo, podendo caracterizar, em tese, desvio de finalidade e abuso de poder", disse. Além das cópias dos documentos, o presidente do TSE ainda pede que o Ministério da Defesa apresente, no prazo, quais foram as fontes de recursos utilizadas pelas Forças Armadas na fiscalização do pleito. Moraes também determina que a defesa de Bolsonaro se manifeste em cinco dias sobre o possível uso político das Forças Armadas na fiscalização do pleito. A decisão atende uma representação da Rede Sustentabilidade. PÁGINA 3

GUERRA

Rússia deixa parte da Ucrânia no escuro

Enquanto a Rússia degrada o sistema elétrico da Ucrânia próximo do inverno europeu, na nova e perigosa fase da guerra no país vizinho, Moscou elevou ainda mais a tensão nuclear que permeia a crise entre o governo de Vladimir Putin e o Ocidente. Em uma semana de ataques deliberados à infraestrutura energética da Ucrânia, a Rússia destruiu 30% das centrais elétricas do país invadido em 24 de fevereiro. Ontem, novas ações deixaram parte de Kiev e de outras regiões do país no escuro e sem fornecimento de água novamente. A acusação foi feita pelo presidente Volodimir Zelenski no Twitter, enquanto a prefeitura da capital confirmava duas mortes na manhã de ontem(madrugada no Brasil). Ele chamou os ataques de "terroristas", deixando "nenhum espaço para negociações com o regime de Putin". O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, pediu a moradores que conservassem energia e guardassem água potável. PÁGINA 4

PESQUISA

Ipespe: Lula, 49%; Bolsonaro, 43%

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 49% das intenções de voto para o segundo turno das eleições, ante 43% de seu adversário, o presidente Jair Bolsonaro (PL), diz pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) em parceria com a Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel). O levantamento foi feito a partir de 1.100 entrevistas realizadas entre segunda-feira e ontem em todo o país. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, considerando o intervalo de confiança de 95%. Aqueles que dizem pretender votar em branco, nulo ou em nenhum candidato somam 6%, e os que afirmam não saber qual dos dois escolher, 2%. Se considerados apenas os votos válidos, o petista chega a esta etapa da corrida eleitoral com 53% das intenções de voto, e o atual mandatário, com 47%, segundo o Ipespe. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 1,87% / 115.743,07/ 2.119,09 / Volume: R$ 29.668.769.054 / Negócios: 3.857.686

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
GRUPO NATURAON NM	14.24	+9.62	+1.25
VIBRA ON NM	18.21	+6.12	+1.05
ULTRAPAR ON NM	13.13	+5.63	+0.70
LOCAWEB ON NM	10.78	+5.69	+0.58
HAPVIDA ON NM	7.59	+5.27	+0.38

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
ASSAI ON NM	17.920	–9.22	–1.820
MELIUZ ON NM	1.130	–1.74	–0.020
VIA ON NM	3.41	–2.01	–0.07
MAGAZ LUIZA ON NM	4.32	–1.14	–0.05
EZTEC ON NM	21.87	–1.22	–0.27

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	34.21	+2.46	+0.82
VALE ON NM	71.96	+1.83	+1.29
GRUPO NATURAON NM	14.24	+9.62	+1.25
ITAUUNIBANCOPN N1	29.59	+2.46	+0.71
BRASIL ON NM	39.95	+1.16	+0.46

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	30.523,8	+1,12
NASDAQ Composite	10.772,402	+0,90
Euro STOXX 50	3.471,14	+0,81
CAC 40	6.067	+0,44
FTSE 100	6.936,74	+0,24
DAX 30	12.765,61	+0,92

Salário mínimo	R$ 1.212,00	**IGP-M**	-0,95% (set.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 3,7053	**IPCA**	-0,29% (set.)	Compra: 5,2240	Venda: 5,4040
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(21/09)	13,75%	0,51	até o dia 18/out.	Compra: 5,2697	-0,03%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(19/10)	0,65%	BM&F/grama	R$ 279,31	Compra: 5,2521	Venda: 5,2527
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,1760	Venda: 5,1766	Compra: 5,2880	Venda: 5,4680

MERCADOS

Natura e bancos dos EUA fazem Bolsa atingir 115 mil pontos

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

Investidores do mercado financeiro brasileiro acompanharam ontem o clima de otimismo no exterior provocado por balanços trimestrais de grandes bancos americanos, que vieram melhores do que o esperado.

O Ibovespa fechou em alta de 1,87%, aos 115.743 pontos. O indicador de referência da Bolsa de Valores brasileira retomou a casa dos 115 mil pontos uma semana depois de ter perdido essa marca. No mercado de câmbio, o dólar comercial à vista recuou 0,90%, cotado a R$ 5,2530 na venda.

Além do ambiente favorável no exterior, negócios locais também impulsionaram a Bolsa. O destaque foi a alta de 9,62% das ações da Natura, um dia após a companhia ter anunciado estudos para uma oferta inicial das ações de uma das empresas do grupo, a marca australiana de cosméticos de luxo Aesop. Na máxima do dia, os papéis subiram 18%.

A Natura ainda acumula queda de 44% em 2022, enquanto o resultado do Ibovespa neste ano é positivo em 10,42%.

"O anúncio é positivo, já que possibilitaria um destravamento de valor para a companhia, tendo em vista que a Aesop foi a marca que apresentou os melhores resultados nos últimos trimestres, destoando das outras unidades, crescendo consistentemente e apresentando uma boa rentabilidade", comentou Marcus Labarthe, sócio da GT Capital.

Do lado negativo dos negócios, a Oi caiu ao menor preço da história. "As ações ordinárias e preferenciais da operadora de telefonia atingiram os menores preços de sua história, após a empresa anunciar um grupamento, ou fusão, de seus papéis, hoje negociados por menos de R$ 1. A ação ordinária da Oi chegou a ser negociada a R$ 0,31", descreveu Labarthe. O papel fechou o dia valendo R$ 0,32.

A companhia, que já foi a maior empresa de telefonia do país, anunciou que vai agrupar suas ações ordinárias e preferenciais na proporção de 50 para 1.

Com isso, 50 ações ordinárias (OIBR3) e 50 ações preferenciais (OIBR4) serão transformadas em uma ação cada. Dessa forma, o capital social da Oi passará a ser dividido por cerca de 132 milhões de ações, e não mais 6,6 bilhões de ações.

Apesar do dia movimentado no mercado local, investidores domésticos se concentraram em enxergar no exterior justificativas para suas decisões de negócios diante das incertezas no cenário interno com o acirramento da corrida eleitoral e de eventuais instabilidades que um resultado apertado nas urnas poderá provocar.

"A partir do momento em que o mercado entendeu, através das pesquisas, que a maior probabilidade para as eleições no Brasil é um resultado apertado no segundo turno, a operação passou a ter uma correlação mais forte com o exterior", comentou Daniel Miraglia, economista-chefe da Integral Group.

Em Nova York, o indicador parâmetro da Bolsa, o S&P 500, fechou com ganho de 1,14%. Os índices Dow Jones e Nasdaq avançaram 1,12% e 0,90%, respectivamente.

"Com a agenda relativamente vazia para o dia de hoje, os resultados dos grandes bancos americanos, em grande parte, melhor que o esperado, parecem ter animado os mercados no curto prazo", disse Leandro De Checchi, analista da Clear Corretora.

De Checchi ressaltou que o otimismo das bolsas mundiais evitou até mesmo a queda do setor de matérias-primas na Bolsa do Brasil, apesar do recuo dos preços das mercadorias no mercado internacional. As ações da Vale e da Petrobras subiram 1,83% e 2,46%, nessa ordem.

No final da tarde, o preço de referência do petróleo caía 1,40%, com o barril do Brent cotado a US$ 90,34 (R$ 476).

O analista da Clear alerta, porém, que dados de inflação na zona do euro a serem divulgados hoje devem trazer volatilidade aos mercados.

O bom humor já havia retornado aos mercados globais após as fortes perdas da semana passada diante de dados pessimistas sobre a inflação nos Estados Unidos.

Também colaboraram com a melhora do ambiente de negócios nesta semana as declarações do novo ministro das Finanças do Reino Unido.

Jeremy Hunt descartou o plano econômico da primeira-ministra Liz Truss e reduziu o vasto subsídio de energia proposto por ela, lançando uma das maiores reviravoltas na política fiscal britânica de forma a conter uma dramática perda de confiança dos investidores.

MORADIA

Uso do FGTS futuro para financiar imóveis é aprovado

NATHALIA GARCIA/FOLHAPRESS

O Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) aprovou ontem proposta apresentada pelo governo Jair Bolsonaro (PL) que autoriza os trabalhadores a usarem recursos futuros do fundo como garantia em financiamentos de imóveis. A proposta foi aprovada por unanimidade pelo conselho, que é composto por representantes do governo, dos empregadores e dos trabalhadores.

A medida será limitada, em um primeiro momento, a famílias com renda mensal bruta de até R$ 2.400 e caberá ao trabalhador a decisão de utilizar (ou não) os depósitos futuros da conta vinculada do FGTS. Em caso de adesão, os valores ficarão bloqueados para demais movimentações, de forma que o beneficiário não poderá sacar tais recursos.

As instituições financeiras terão até 90 dias para regulamentação dos procedimentos operacionais – ou seja, os primeiros financiamentos só devem ocorrer a partir de 2023.

"O Ministério do Desenvolvimento Regional entende que essa medida dá mais liberdade para família, ela tem mais uma opção do que fazer com esse recurso que ela tem direito", afirmou Helder Melillo Lopes, representante da pasta.

"Mais do que isso, ela vai ser um importante instrumento para que a família consiga a sua moradia própria, consiga acessar o financiamento, principalmente para essas famílias que muitas vezes não conseguem acessar o crédito por uma diferença pequena no valor a ser financiado", complementou.

O FGTS é um valor depositado pelo empregador em uma conta individual do trabalhador, equivalente a 8% do salário. Até então, o valor acumulado pelo empregado podia ser usado na compra da casa própria em três hipóteses: como entrada, no pagamento de 12 parcelas (uma vez por ano, limitado a 80% do valor das prestações) ou na amortização do saldo devedor do contrato (uma vez a cada dois anos).

Com o uso do FGTS futuro, a previsão de recursos a receber pelo trabalhador com carteira assinada pode entrar no cálculo da capacidade de pagamento de quem quer financiar um imóvel.

A proposta de permitir o uso dos recebimentos futuros do FGTS foi aprovada pelo Congresso Nacional em julho, dentro do texto da medida provisória que criou novas linhas de microcrédito para pessoas físicas e MEIs (microempreendedores individuais), e convertida em lei em agosto.

Segundo o representante do Ministério do Desenvolvimento Regional, a mudança será importante para as famílias de renda mais baixa na compra da casa própria.

"Uma família que tem uma renda e consegue acessar um financiamento com prestação de R$ 500. Só que (para) o imóvel que ela deseja, teria que pegar um financiamento em que a prestação sairia por R$ 600. A partir dessa medida, ela vai poder utilizar o crédito futuro para fazer a complementação e acessar esse imóvel que essa família não conseguiria sem essa medida", exemplificou Melillo Lopes.

A nova regra é válida para imóveis residenciais em área urbana e que atendam às condições do FGTS. Outra exigência é o intervalo de três anos da última transação de compra e venda para a nova negociação com a utilização de recursos do fundo, além da possibilidade de pagamento de até 80% do valor da prestação com depósitos futuros.

Em caso de aumento de salário do trabalhador – o que também elevaria os créditos futuros do FGTS --, a será mantida a garantia pactuada em contrato, antes da ampliação dos créditos.

Aprovada às vésperas do segundo turno das eleições, que será no dia 30, a resolução é mais uma tentativa do governo Bolsonaro de impulsionar a popularidade do presidente entre eleitores de renda mais baixa.

Depois de terminar o primeiro turno cinco pontos atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Bolsonaro tem intensificado o uso da máquina pública a seu favor na busca da reeleição e anunciado uma série de medidas buscando efeitos positivos na campanha.

As novidades das últimas semanas incluem a liberação de crédito consignado para beneficiários do Auxílio Brasil e BPC (Benefício de Prestação Continuada), a antecipação do pagamento de benefícios sociais pela Caixa, a inclusão de novas famílias no programa Auxílio Brasil, o perdão de débitos de famílias endividadas e a nomeação de concursados da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal.

LEVANTAMENTO

Indústrias preferem ferrovias para escoamento da produção

Quase 40% das indústrias deixariam de usar as rodovias se houvesse outro tipo de transporte em bom estado de estrutura, revela pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgada ontem. Segundo o levantamento, as ferrovias seriam a principal opção de escoamento da produção para 28,5% dos industriais.

De acordo com a pesquisa, o estado das ferrovias impede a troca. Atualmente, somente 8% das indústrias transportam a produção por trilhos. Desse total, 63% consideram o sistema ferroviário regular, ruim ou péssimo. Somente 31% dizem ser bom ou ótimo.

Sem a opção pelas ferrovias, 99% das indústrias usam os caminhões. Em algum momento, elas também recorrem ao transporte aéreo (46%) e portuário (45%). Em seguida, aparecem a navegação de cabotagem (13%) e hidrovias (12%).

De acordo com a pesquisa, o transporte é citado como o principal gargalo por 73% dos entrevistados. Em seguida, vêm energia (13%), saneamento (6%) e telecomunicações (5%). Segundo a CNI, o país atualmente investe apenas 0,65% do Produto Interno Bruto (PIB) em infraestrutura de transportes.

Para a entidade, seriam necessários investimentos de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) para modernizar a estrutura logística do país e torná-la adequada tanto ao escoamento interno de cargas, quanto às exportações e importações.

Segundo as empresas industriais, entre as principais razões para o setor trocar de meio de transporte estão a perspectiva de redução de custos (64%) e a maior agilidade para a entrega do produto (16%). Para 46% dos empresários, o custo representa o principal problema na logística e operação das empresas.

Entre os empresários entrevistados, 84% consideram o custo do transporte e da logística na indústria alto ou muito alto e 79% indicam o frete como principal custo logístico. Outros problemas relatados são o roubo de cargas (22%), a má condição dos modais (20%) e a má qualidade da frota (7%).

Apesar do desejo de migrar para o modal ferroviário, as indústrias consideram o estado das rodovias como o maior problema atual no transporte de cargas. A infraestrutura das estradas foi citada por 67% dos entrevistados como o principal gargalo logístico. Em seguida, vêm a infraestrutura das ferrovias (34%), a falta de ampliação ou de duplicação de rodovias (10%), o custo do combustível (9%) e o acesso aos portos (9%).

Encomendada pela CNI, a pesquisa foi realizada pelo Instituto FSB Pesquisa. Ao todo, foram ouvidos 2,5 mil executivos de grandes e médias empresas industriais, nas 27 unidades da Federação, sendo 500 em cada região. As entrevistas foram feitas de 23 de junho e 9 de agosto. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

MÉDIAS EMPRESAS

A preocupação com casos de roubo de carga tem atingido as indústrias médias com mais força do que as grandes, segundo a CNI. Cerca de 18% das empresas de porte médio apontam o roubo de carga como um grande problema na logística e operação de suas empresas.

Essa participação cai para 9% entre as grandes indústrias, segundo o levantamento, que entrevistou 2.500 executivos de grandes e médias empresas no país. Para as grandes indústrias, as más condições dos modais aparecem como importante gargalo logístico, citado por 23%.

Nota

FALTA DE PRODUTOS NOS SUPERMERCADOS SINALIZA TENDÊNCIA DE QUEDA DE PREÇOS

A escassez de alguns produtos nas prateleiras dos supermercados, que registrou períodos de alta nos últimos anos por causa do desequilíbrio nas cadeias de fornecimento e da inflação, começa a apontar tendência inversa, segundo a Neogrid, empresa de software que monitora o abastecimento. O chamado de índice de ruptura, que mensura a falta de produtos nas gôndolas dos principais supermercados do país, ficou em 11,1% em setembro, ante 11,9% em agosto, de acordo com a Neogrid. Segundo a empresa, o movimento "aponta para uma certa acomodação, à medida que os preços diminuem e a deflação dos alimentos se confirma".
A inflação costuma ser um dos aspectos responsáveis pela ruptura de produtos nos supermercados porque altera as negociações entre indústria e varejo. As negociações para a entrada dos itens do catálogo de Natal também podem ter contribuído para a nova tendência, avalia a empresa.

ENERGIA

Aneel decide cancelar licença de térmicas da J&F

A Âmbar Energia sofreu ontem uma derrota na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O órgão concluiu que o atraso na entrega de quatro usinas a gás foi de responsabilidade exclusiva da empresa. Com essa definição, a agência abriu processo para rescindir os contratos de comercialização de energia elétrica e também para revogar as outorgas.

Na avaliação do relator do processo, Ricardo Lavorato Tili, os argumentos apresentados pela Âmbar, como demora no licenciamento ambiental e atrasos alfandegários e de entrega de equipamentos, embora possam ser fatos imprevisíveis, representam riscos inerentes ao negócio.

Apesar de ainda caber recurso, especialistas do setor consideram que, desta vez, será difícil para a empresa reverter o processo, dado o rigor dos termos utilizados na Aneel para justificar a decisão. Procurada, a empresa não respondeu à reportagem.

O diretor-geral da agência, Sandoval Feitosa, destacou a urgência na tomada de uma decisão final sobre o caso, dada a importância do tema para o consumidor de energia. O procurador-geral da Aneel, Luiz Eduardo Araújo, fez coro e lembrou que uma definição mais ágil foi comprometida pelo fato de a Âmbar encaminhar os pedidos com sigilo, o que não poderia ter ocorrido num caso que demanda transparência com os consumidores de energia.

O destino das quatro térmicas da empresa – EPP 2, EPP 4, EDLUX 10 e Rio de Janeiro 1 – é tema de reuniões controversas na agência desde maio, atraindo oposição de entidades do mercado, do Ministério de Minas e Energia, que considerou o benefício à empresa ilegal, e até do Tribunal de Contas da União (TCU), que tem em andamento um processo para avaliar a conduta dos diretores que votaram a favor de demandas da empresa.

A Âmbar é o braço de energia da J&F, que também controla a JBS, maior empresa global do setor de carnes do mundo.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 24º 17º 65% 05:31 18:11 **PRIMAVERA:** Chuva pela manhã. Sol à tarde e pancadas de chuva à noite.

ELEIÇÕES

Moraes quer relatório da Defesa sobre urnas em 48 hs

CÉZAR FEITOZA/FOLHAPRESS

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, determinou ontem que o Ministério da Defesa entregue, em 48 horas, cópia dos documentos existentes sobre a auditoria das Forças Armadas no processo eleitoral.

Na decisão, Moraes afirma que a atuação das Forças Armadas, em possível alinhamento ao presidente Jair Bolsonaro (PL), pode caracterizar desvio de finalidade e abuso de poder.

"As notícias de realização de auditoria das urnas pelas Forças Armadas, mediante entrega de relatório ao candidato à reeleição, parecem demonstrar a intenção de satisfazer a vontade eleitoral manifestada pelo chefe do Executivo, podendo caracterizar, em tese, desvio de finalidade e abuso de poder", disse.

Além das cópias dos documentos, o presidente do TSE ainda pede que o Ministério da Defesa apresente, no prazo, quais foram as fontes de recursos utilizadas pelas Forças Armadas na fiscalização do pleito.

Moraes também determina que a defesa de Bolsonaro se manifeste em cinco dias sobre o possível uso político das Forças Armadas na fiscalização do pleito.

A decisão atende uma representação da Rede Sustentabilidade. No documento, o partido afirma que o presidente Bolsonaro tem se utilizado das Forças Armadas para tentar desacreditar o sistema eleitoral e fragilizar o Estado Democrático de Direito.

"Essa pretensão de envolvimento desvirtuado e direto das Forças Armadas no pleito eleitoral vem sendo instrumentalizada concretamente por meio de inúmeras 'sugestões' feitas este Tribunal, a maior parte delas infundadas e sem qualquer suporte técnico, com o pretenso fim de dar maior confiabilidade ao sistema, sem nenhuma vulnerabilidade efetivamente apontar."

Os resultados da auditoria das urnas também foram requisitados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na última semana. Apesar da "urgência" solicitada pelo Ministério Público junto à corte de Contas, o prazo regimental para o envio da documentação se encerra em 26 de outubro.

Aliados do ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, afirmaram que a pasta ainda não viu detalhadamente a decisão de Moraes. Em rápida análise, no entanto, eles destacam que o pedido é amplo e impreciso.

O argumento é que Moraes pede a "cópia dos documentos existentes sobre eventual auditoria das urnas". A fiscalização, porém, envolve diversas fases do processo eleitoral, como a verificação da integridade dos sistemas utilizados na urna e a checagem da totalização dos votos.

Militares próximos ao ministro ainda destacam que, apesar de o primeiro turno ter se encerrado, a fiscalização das Forças Armadas só se concluirá semanas após o segundo turno da eleição, após nova análise dos sistemas das urnas e conferência de eventuais anomalias na execução do processo de votação.

O incômodo com a repercussão da auditoria dos militares fez com que generais do Alto Comando do Exército passassem a evitar o assunto. Nesta semana, os 16 militares da mais alta patente da Força estão reunidos em Brasília, para uma série de discussões sobre questões administrativa internas e da conjuntura brasileira.

A principal discussão sobre o tema está relacionada à fiscalização das Forças Armadas no dia da eleição. Para checar se havia fraudes no sistema de votação, os militares acompanharam a realização do teste de integridade e, além disso, fizeram a checagem da transmissão dos votos, comparando informações de mais de 400 boletins de urna com os dados que chegaram ao TSE.

Militares foram enviados a mais 153 municípios para tirar fotos dos boletins de urna e enviar os arquivos, via aplicativo Signal, para uma equipe de técnicos das Forças Armadas. Esse grupo passou o domingo da eleição em um andar do prédio do Ministério da Defesa, analisando os dados. Os militares não encontraram nenhum problema que pudesse prejudicar o resultado das eleições.

TRANSPORTES

MPE dá prazo para ViaMobilidade assinar TAC sobre trens

O Ministério Público Estadual deu prazo de dez dias para que a ViaMobilidade assine um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) referente à concessão das linhas 8-diamante e 9-esmeralda dos trens em São Paulo. Segundo a Promotoria, é necessário que a concessionária demonstre a intenção ou não de resolver consensualmente os problemas encontrados ao longo dos últimos meses. A empresa, que faz parte do grupo CCR, já manifestou o desejo de não assinar o documento.

A ViaMobilidade assumiu o controle dos trens das linhas 8 e 9 no fim de janeiro e, desde então, tem sido alvo de críticas por sucessivas falhas no atendimento à população.

Além da interrupção do serviço dos trens, a Promotoria apurou problemas com sinalização, fornecimento de energia, estrutura de estações e até mesmo limpeza. Também recebeu informações de testemunhas sobre o fornecimento de funcionários da CPTM à ViaMobilidade para a resolução de falhas em trens.

No mês passado, o promotor Silvio Marques disse que pediria indenização à concessionária e que o contrato poderia ser até mesmo rescindido. "O que tem acontecido nas concessões? Quando a empresa tem a obrigação de fazer algo, ela demora. Quando faz e não está previsto no contrato, pede reequilíbrio milionário", afirmou, na ocasião.

A reportagem também apontou, em março, uma série de situações com as quais os passageiros eram obrigados a lidar e que dificultavam o dia a dia em trens e estações.

A ViaMobilidade afirma que vem executando o que foi previsto no contrato de concessão. Segundo a concessionária, por isso não existe motivo para a assinatura de um TAC.

A concessionária diz que melhorias já são percebidas, citando, por exemplo, que em setembro as linhas 8 e 9 tiveram redução de 76% e 79%, respectivamente, no número de reclamações em relação a março. "Além disso, serão investidos R$ 3,9 bilhões em melhorias nas linhas 8 e 9 em três anos. Já foi investido cerca de R$ 1 bilhão desde o início da concessão, que é de 30 anos", diz, em nota.

"Não há como fazer esse investimento num tempo mais curto, pois isso depende da chegada dos novos trens e das reformas nas linhas e estações, que são realizadas durante a curta janela de manutenção da operação", complementa.

Segundo a concessionária, já foram implementadas ações como a revisão geral de 14 trens, ação corretiva em 18,48 quilômetros de trilhos e reforma de banheiros em 28 estações, entre outras.

A empresa diz que aumentou em 20% o número de trens e que hoje são 42 nas duas linhas sob sua concessão. Segundo a ViaMobilidade, 36 novos trens da empresa Alstom foram adquiridos, compondo uma frota de 288 carros (vagões) para o transporte de pessoas, que começam a chegar nos próximos meses.

A Secretaria de Transportes Metropolitanos diz que prestará os devidos esclarecimentos ao Ministério Público a respeito da concessão das linhas 8 e 9.

PESQUISA

Ipespe: Lula tem 49% das intenções de voto e Jair Bolsonaro, 43%

MÔNICA BERGAMO/FOLHAPRESS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 49% das intenções de voto para o segundo turno das eleições, ante 43% de seu adversário, o presidente Jair Bolsonaro (PL), diz pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) em parceria com a Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel).

O levantamento foi feito a partir de 1.100 entrevistas realizadas entre segunda-feira e ontem em todo o país. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, considerando o intervalo de confiança de 95%.

Aqueles que dizem pretender votar em branco, nulo ou em nenhum candidato somam 6%, e os que afirmam não saber qual dos dois escolher, 2%.

Se considerados apenas os votos válidos, o petista chega a esta etapa da corrida eleitoral com 53% das intenções de voto, e o atual mandatário, com 47%, segundo o Ipespe.

Excluídos nulos, brancos e indecisos, Lula oscilou um ponto para baixo em relação à pesquisa divulgada há uma semana pelo Ipespe, e Bolsonaro, um ponto para cima.

O debate promovido por Folha de S.Paulo, UOL, TV Bandeirantes e TV Cultura no domingo, portanto, não teria alterado o desempenho dos dois nas intenções de voto para o segundo.

O impacto do confronto entre presidenciáveis também foi avaliado pelo Ipespe. Dos respondentes, 46% disseram ter assistido ao debate na íntegra ou em parte, 33% não assistiram nem ouviram falar e 21% afirmaram não ter assistido, mas ouvido falar.

Entre os que declaram voto em Jair Bolsonaro, o índice dos que assistiram à transmissão feita pela TV Bandeirantes chega a 53%. Entre os de Lula, esse número cai para 42%.

Na avaliação de 42% dos entrevistados, o atual chefe do Executivo se saiu melhor no debate, contra 41% que apontam Lula como o que teve o desempenho mais satisfatório. Para 10% dos respondentes, nenhum dos dois candidatos foi bem.

A opinião sobre o presidente Jair Bolsonaro melhorou para 27% dos que assistiram ao confronto, piorou para 19% e não mudou para 48%, segundo a pesquisa. Já a opinião sobre o ex-presidente Lula melhorou para 26%, piorou para 21% e se manteve a mesma para 46% dos entrevistados que viram o debate.

ELEIÇÕES

Governador oferece reforço na segurança de Tarcísio e Haddad

FÁBIO PESCARINI/FOLHAPRESS

GOVERNO DO ESTA DE SP

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB) (**foto**), disse ontem que ofereceu reforço na segurança dos candidatos Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT), que concorrem ao seu cargo no segundo turno em 30 de outubro.

O reforço na segurança, com policiamento, foi feito após uma troca de tiros próximo a um evento de campanha de Tarcísio na segunda-feira, na favela de Paraisópolis, na zona sul da cidade de São Paulo. Um suspeito foi morto e um homem está foragido.

"Ontem (segunda) mesmo eu coloquei à disposição dos candidatos a governador o reforço nas suas seguranças. Se entenderem como necessário, a polícia de São Paulo está à disposição", afirmou Rodrigo, em entrevista coletiva após assinar a autorização para a construção da sede do Centro de Operações Integradas (COI) da Secretaria da Segurança Pública, na manhã de ontem.

Rodrigo disse que aparentemente está descartada a hipótese de um atentado contra Tarcísio e ocorreu um "crime comum" próximo ao local onde estava o candidato do Republicanos, apoiado pelo governador, e sua comitiva.

Na segunda-feira, Tarcísio afirmou que a troca de tiros foi uma intimidação e que ele não acredita em atentado.

O secretário de Segurança Pública de São Paulo, João Camilo Pires de Campos, afirmou ontem que três delegados do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) estão à frente das investigações do caso e que testemunhas foram ouvidas durante a madrugada.

"A tendência é de um fato isolado próximo ao evento do Tarcísio", afirmou Campos.

Segundo o secretário, houve "o contato entre a ordem e a desordem que levou ao início dos disparos", sobre o confronto entre policiais militares à paisana, que estavam próximos ao local onde o candidato do Republicanos faria campanha, e criminosos.

"Alguma coisa ocorreu lá que levou ao início dos disparos. Não é desejável, mas não é incomum", afirmou o secretário.

Na véspera, o secretário afirmou não saber se o tiro que matou o homem havia partido dos policiais que faziam a segurança de Tarcísio ou dos policiais militares que chegaram rapidamente ao local. Mais tarde, o candidato disse acreditar que o tiro partiu da PM.

Na troca de tiros, um homem que pilotava uma moto, de 38 anos, foi morto. A polícia agora procura o garupa, que está foragido.

CAMPANHA

Lula se reúne com evangélicos e deve apresentar carta de compromissos

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá se reunir hoje com um grupo de evangélicos, a quem deverá apresentar uma carta endereçada aos cristãos. O encontro, que ocorrerá em um hotel de São Paulo, representa mais um aceno para o segmento, na tentativa de se rechaçar notícias falsas disseminadas por apoiadores de Jair Bolsonaro (PL).

Dentre elas, a de que fecharia igrejas. O ex-presidente resistia à ideia de apresentar uma carta de compromissos, mas, segundo aliados, foi convencido da necessidade de divulgar um documento destinada aos eleitores evangélicos.

Após o encontro, Lula viajará a Porto Alegre. A visita a Santa Catarina, também prevista para hoje, foi cancelada. A coordenação da campanha também cancelou a viagem que ocorreria neste sábado a Manaus. A intenção é concentrar esforços em Minas para deter avanço de Bolsonaro no estado. Lula cumprirá agenda sexta-feira e sábado em Minas Gerais.

A campanha de Lula também informou ao SBT que ele não participará do debate presidencial marcado para sexta-feira, justamente pela viagem do ex-presidente a Minas. Sem a presença do petista, a emissora fará uma entrevista com duração de uma hora com o presidente Jair Bolsonaro (PL), que já confirmou sua participação.

O mesmo aconteceu com o Fernando Haddad (PT), na última sexta-feira, quando seu adversário, o bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos) não compareceu ao evento.

O segundo turno começou com a previsão de três debates na eleição presidencial. Lula afirmou que participaria de dois. O primeiro foi no domingo, realizado por um pool de veículos formado por Folha de S.Paulo, TV Bandeirantes, TV Cultura e UOL, e teve os dois candidatos presentes.

O último confronto está marcado para o dia 28 de outubro, uma sexta, organizado pela TV Globo. A eleição acontece dois dias depois, no domingo, 30 de outubro.

SÃO GONÇALO

Bolsonaro fala em 'casamento com o Legislativo'

O presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) apostou ontem na bancada eleita pelo PL e no antipetismo para mobilizar em comício em São Gonçalo (RJ). "Temos um parlamento muito mais para a direita e centro-direita. O terreno está asfaltado, está tudo pronto. Nesse casamento entre Executivo e Legislativo, nós aprovamos coisas de interesse de nossa pátria", disse o presidente.

Ele apostou no antipetismo para atrair eleitores neste segundo turno. Afirmou que mais importante que a reeleição é afastar do governo o PT. "Vamos trazer mais votos de modo que a gente possa, mais do que garantir a reeleição, demonstrar que a grande maioria da população não quer mais PT no governo. PT nunca mais."

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) voltou a sugerir, de forma falsa, que o ex-presidente Lula tem vinculação com o tráfico de drogas por ter usado um boné com a sigla CPX. A sigla é usada para se referir a Complexo do Alemão, conjunto de favelas em que o petista participou de uma caminhada.

Bolsonaro participou de comício ao lado do governador reeleito do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), e do prefeito de São Gonçalo, Nelson Ruas (PL).

Capitão aposentado da PM, Ruas foi citado em relatório da CPI das Milícias, de 2008, sem ser indiciado. Ele comentou o caso em discurso ao lado de Bolsonaro. "Quando esse partido adversário vislumbrou ganhar no primeiro turno, começou a implantar mentiras a meu respeito, dizendo que eu era amigo de traficante e depois que eu era miliciano. Trabalhei 23 anos no 7° BPM sempre na rua combatendo o mal. Aqueles que queriam ser presos, foram presos. Os que não queriam, pegavam a charrete do além", afirmou.

PRIMAVERA: Sol com algumas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 31° 21° 85% 05:15 17:58

URBANISMO

Prefeitura começa a demolir primeiro prédio da extinta UGF

A Prefeitura do Rio iniciou ontem a demolição do primeiro prédio da antiga Universidade Gama Filho para a construção do Parque Piedade, na Zona Norte do Rio. O espaço de aproximadamente 18 mil metros quadrados será transformado em uma área pública. Após oito anos de abandono, a Prefeitura, no ano passado, começou o processo de desapropriação dos imóveis do terreno. Após conseguir a posse desse primeiro prédio, deu início à demolição, enquanto segue os trâmites judiciais para ter a propriedade dos demais.

"Essa primeira demolição simboliza o início do resgate do orgulho suburbano no bairro de Piedade. Uma região que, desde os anos 50, funcionava com universidade e chegou a possuir 30 mil alunos. O abandono dessa área privada virou um problema público, e o prefeito Eduardo Paes mostrou interesse em resgatar esse espaço. O começo desse processo de construção com a demolição não só efetiva uma mudança no campo real, mas também no campo simbólico. Qualquer carioca que não tenha sido aluno da faculdade tem um familiar ou conhecido que teve uma história na Universidade Gama Filho", destacou o subprefeito da Zona Norte, Diego Vaz.

Paralelamente ao início da demolição, o projeto do Parque Piedade está sendo elaborado por uma empresa contratada pela Secretaria de Infraestrutura. A previsão é que ele seja entregue na segunda quinzena de dezembro e as obras tenham início no segundo semestre de 2023.

O projeto prevê áreas de lazer e um centro cultural, esportivo e educacional em parceria com a Fecomércio-RJ. O Parque também terá horta urbana, espaço para feiras e eventos, parcão, academia, pista de skate, campo de futebol e parque infantil, entre outros atrativos para os moradores e frequentadores.

"O parque que a Prefeitura vai construir aqui segue muito os moldes do Parque Madureira, que também ajudou muito a revitalizar totalmente uma região abandonada à época aqui também na Zona Norte. Mas o Parque Piedade irá além. Também vai manter a vocação educacional e histórica do local, firmando, em breve, uma parceria com a Fecomércio. Vamos ter atividades esportivas, educacionais e culturais no antigo complexo", completou Diego Vaz.

O entorno será revitalizado por meio de reurbanização das vias com melhoria de pavimentação, sinalização, iluminação, paisagismo, rampa de acessibilidade na estação de Piedade pela Rua Goiás e ciclovia na Rua Manoel Vitorino. A Rua da Capela, onde está localizada a Capela Nossa Senhora da Piedade, tombada pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH) em 1996 por sua importância arquitetônica, histórica e cultural, também será contemplada com melhorias de urbanização.

GUERRA

Ofensiva da Rússia deixa parte da Ucrânia no escuro

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Enquanto a Rússia degrada o sistema elétrico da Ucrânia próximo do inverno europeu, na nova e perigosa fase da guerra no país vizinho, Moscou elevou ainda mais a tensão nuclear que permeia a crise entre o governo de Vladimir Putin e o Ocidente.

Em uma semana de ataques deliberados à infraestrutura energética da Ucrânia, a Rússia destruiu 30% das centrais elétricas do país invadido em 24 de fevereiro. Ontem, novas ações deixaram parte de Kiev e de outras regiões do país no escuro e sem fornecimento de água novamente.

A acusação foi feita pelo presidente Volodimir Zelenski no Twitter, enquanto a prefeitura da capital confirmava duas mortes na manhã de ontem(madrugada no Brasil). Ele chamou os ataques de "terroristas", deixando "nenhum espaço para negociações com o regime de Putin".

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, pediu a moradores que conservassem energia e guardassem água potável. Já em Jitomir, o prefeito Serhii Sukhomlin disse que o blecaute e a falta de abastecimento são totais. "Os hospitais estão usando geradores", afirmou ao site público Suspilne.

Em Moscou, o porta-voz do presidente Vladimir Putin, Dmitri Peskov, por sua vez deixou clara novamente a ameaça nuclear do Kremlin. Questionado por repórteres se os quatro territórios ucranianos anexados no dia 30 passado estavam sob o guarda-chuva atômico russo, ele foi claro.

"Todos esses territórios são parte inalienável da Federação Russa e todos são protegidos. A segurança tem o mesmo nível da oferecida ao resto do território russo", afirmou. Ainda não se sabe, contudo, qual exatamente é a fronteira da qual ele fala, já que Moscou não controla totalmente as áreas ocupadas.

Por outro lado, nas últimas semana houve uma estabilização aparente das linhas de frente que Zelenski havia conseguido romper em Kherson (sul) e em Dontesk (leste) – esta a província sob menor controle de Putin, com cerca de 60% do território nas mãos russas.

Parte da dinâmica foi mudada após o ataque atribuído à Ucrânia contra a ponte que liga a Crimeia, anexada por Putin em 2014, à Rússia continental, no dia 8 passado. Dois dias depois, já com um novo comandante instalado em campo, os russos passaram a atacar alvos de infraestrutura civil com mísseis de longa distância e enxames de drones kamikaze.

Peskov foi questionado também sobre os drones, comprados do regime aliado de Teerã, que tem um avançado programa na área. Disse que o Kremlin "ignora" o emprego de tais armas, embora haja evidência fotográfica e de imagens abundantes.

Segundo um analista militar russo, Moscou comprou de 2 mil a 3 mil desses aviões-robôs, que se jogam com uma carga explosiva sobre os alvos – daí o apelido, que remete aos pilotos suicidas japoneses da etapa final da Segunda Guerra Mundial.

Como eles custam cerca de US$ 20 mil cada, ante até US$ 13 milhões de um míssil de cruzeiro avançado, a falta de acurácia e a facilidade de interceptação compensam. Isso do ponto de vista militar e psicológico, porque no solo o resultado é mais civis mortos, dado que a precisão dos aparelhos é mais baixa.

Seja como for, do ponto de vista de narrativa da guerra, a nova orientação de Putin conseguiu de certa forma ganhar tempo e mudar o tom do noticiário negativo para Moscou, em termos domésticos, claro. É uma reconquista aparente de iniciativa, acompanhada pelo fim anunciado da impopular mobilização de 222 mil reservistas para o conflito.

Irã vai enviar mais drones kamikazes a Moscou, diz Reuters

O Irã tem a pretensão de fornecer mísseis e drones à Rússia, reforçando o arsenal que Moscou tem utilizado contra seus alvos na Ucrânia. A informação é da agência de notícias Reuters, que falou sob sigilo com autoridades iranianas.

O acordo teria sido selado em 6 de outubro. Um dos diplomatas iranianos ouvidos pela Reuters confirmou a negociação, mas negou que isso represente um posicionamento pró-Moscou na Guerra da Ucrânia.

Teerã, publicamente, nega o envio dos drones a Moscou, que, por sua vez, afirma que não tem usado essa arma nos campos de batalhas – a despeito das evidências.

Nesse cenário, o chanceler da Ucrânia, Dmitro Kuleba, disse ontem que propôs ao presidente Volodimir Zelenski o rompimento dos laços diplomáticos com o Irã e voltou a pedir a aliados ocidentais a imposição de sanções contra o regime islâmico.

Ainda ontem, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, anunciou que a aliança militar vai enviar mais sistemas de defesa aérea à Ucrânia para ajudar o país a se proteger do ataque de drones.

MUSEU NACIONAL

Restauração encontra vestígios históricos

AKEMI NITAHARA/AGÊNCIA/ABRASIL

Partes da estrutura de uma antiga capela, vestígios de pisos e calçamentos que ligavam o pátio principal ao Jardim das Princesas, um antigo fogão e frascos de vidro estão entre os artefatos revelados durante a obra de restauração do Palácio de São Cristóvão, sede do Museu Nacional na Quinta da Boa Vista, na zona norte do Rio de Janeiro.

O prédio histórico e seu acervo foram consumidos por um incêndio em 2018 e a obra de restauração da fachada foi entregue no mês passado. O cronograma de obras segue até 2027, quando a reforma deverá ser concluída e o museu completamente reaberto.

O trabalho de monitoramento, prospecção e resgate arqueológico, que revelam objetos relacionados ao cotidiano do palácio em diferentes momentos históricos, é feito por arqueólogos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), à qual o Museu é vinculado.

De acordo com Marcos André Torres de Souza, professor do Museu Nacional e coordenador das atividades, as escavações revelam os processos de transformação no edifício e os artefatos descartados, o que possibilita "desvendar e incorporar novos entendimentos sobre o nosso passado".

"Esses achados têm o potencial de expor a arqueologia do Museu ao futuro visitante, permitindo tanto a exibição de estruturas arquitetônicas que estavam encobertas e que ajudam a contar a rica história do edifício que abrigou a família real e imperial, quanto a recuperação de artefatos que contam a história das pessoas que viveram e trabalharam nas suas dependências."

O professor explica que a abordagem arqueológica definida pelo projeto busca revelar informações sobre o cotidiano dos diferentes grupos sociais que viveram e trabalharam no Palácio, além da família real, dentro do campo da arqueologia histórica.

Segundo o Museu Nacional, as atividades são permanentes e desenvolvidas em parceria com o Projeto Museu Nacional Vive e o Comitê Curatorial para as futuras exposições da instituição.

Nota

ESTAÇÃO NET, UM DOS ÚLTIMOS CINEMAS DE RUA DO RIO, DEVE FECHAR AS PORTAS

Um dos principais cinemas de rua remanescentes no Rio de Janeiro, o Estação Net Rio, em Botafogo, poderá fechar as portas hoje, caso a Justiça julgue procedente em segunda instância a ação de despejo movida pelo Grupo Severiano Ribeiro, dono do imóvel onde o cinema funciona desde 1994. Iniciada em outubro de 2020, a disputa judicial entre o Grupo Severiano e o Grupo Estação, que gere o espaço, foi causada pela falta de pagamento do aluguel desde março, quando teve início a pandemia de Covid-19. Na época, equipamentos culturais deveriam manter as portas fechadas para impedir a circulação do vírus. A dívida já acumula mais de R$ 1,2 milhão. Renovado a cada cinco anos, o contrato de locação do espaço deveria passar, em 2019, por uma revisão do valor, que o grupo Estação considerou abusivo.

CHINA-TAIWAN

Secretário de Estado dos EUA teme anexação de Taiwan pela China

Os planos da China para anexar Taiwan estão evoluindo de forma acelerada sob o governo de Xi Jinping, afirmou o secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, durante um evento na Universidade de Stanford, na Califórnia, na segunda-feira, ao lado da diplomata Condoleezza Rice.

No último domingo, o presidente chinês Xi Jinping não descartou o uso da força para "unificar" Taiwan e deixou claro que seus planos para a ilha continuam sendo fundamentais para "rejuvenescer" a China.

Para Blinken, a paz e estabilidade entre a China e Taiwan foram mantidas com sucesso por décadas até que Pequim mudou sua abordagem.

"Em vez de manter o status quo estabelecido de maneira positiva, (Pequim tomou) uma decisão fundamental de que o status quo não é mais aceitável, e Pequim está determinada a buscar a reunificação em um cronograma muito mais rápido", afirmou Blinken.

Segundo o secretário de Estado dos EUA, a China está disposta a fazer o que for preciso para conquistar Taiwan. "Meios coercitivos devem ser empregados caso os meios pacíficos não funcionem, e, caso isso também não funcione, devem adotar meios forçados para atingir os objetivos", disse ele. "É isso que está perturbando profundamente o status quo e criando tremendas tensões."

Blinken acrescentou que os EUA honrarão seus compromissos com Taiwan e apoiarão a capacidade da ilha de se defender. Em setembro, o presidente Joe Biden disse que as forças dos EUA defenderiam Taiwan no caso de um ataque chinês, apesar da ambiguidade política dos EUA sobre o assunto.

Os comentários de Blinken acontecem no momento em que a China realiza o Congresso do Partido Comunista, que deve dar ao presidente Xi um terceiro mandato inédito.

As tensões entre Pequim e Taipé aumentaram dramaticamente em agosto após a visita da presidente da Câmara dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, a Taiwan. Ela foi a principal autoridade americana a visitar a ilha em 25 anos.

H. DANTAS-CONSTRUÇÃO E REPAROS NAVAIS LTDA.
CNPJ Nº 01.491.090/0001-23 - NIRE 20080241280
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIOS: Ficam os Senhores Sócios de H. Dantas-Construção e Reparos Navais Ltda.("H. Dantas Reparos") convidados a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada no dia 27 de outubro de 2022, às 11:30 horas, no endereço da sede da sociedade, situada na Rua Nossa Senhora do Amparo s/nº, parte, Barra dos Coqueiros - SE, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) aprovar a rerratificação da deliberação da reunião de sócios da H. Dantas Reparos realizada em 16/12/19, a fim de corrigir o valor da integralização do aumento de capital social da H. Dantas Reparos e, consequentemente, alterar a cláusula 4ª do contrato social da H. Dantas Reparos; e (ii) assuntos gerais. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2022. Adolfo Acioli do Prado Neto; Cristiano Ferraz de Oliveira. H. DANTAS-CONSTRUÇÃO E REPAROS NAVAIS LTDA.

H. DANTAS-COMÉRCIO, NAVEGAÇÃO E INDÚSTRIAS LTDA.
CNPJ Nº 13.007.158/0001-35 - NIRE 28200017237
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIOS: Ficam os Senhores Sócios de H. Dantas Comércio, Navegação e Indústrias Ltda. ("H. Dantas") convidados a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada no dia 27 de outubro de 2022, às 10:00 horas, no endereço da sede da sociedade situada na Rua N. Sra. do Amparo, s/n, parte – Barra dos Coqueiros - Sergipe, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a venda de 26 (vinte e seis) salas comerciais situadas na Rua Sacadura Cabral, 51, Centro, Cidade do Rio de Janeiro/RJ; (ii) aprovar a venda do galpão situado na Praia do Caju, nº 346, Cidade do Rio de Janeiro/RJ; (iii) aprovar a alteração da cláusula 1ª do contrato social da H. Dantas para encerrar a filial situada na Praia do Caju, nº 346, Cidade do Rio de Janeiro/RJ; (iv) aprovar a manifestação a ser proferida pela H. Dantas em deliberação social da Sulnorte acerca da alteração da cláusula 1ª do contrato social da Sulnorte, a fim de alterar os endereços das filiais que atualmente ficam na Praia do Caju, 346, Caju, Rio de Janeiro/RJ, CEP. 20.931-340 e na Av. Tapajós, 2211 (Apto Altos) – Bairro Laguinho – Santarém/PA, CEP: 68.040-000, que passarão a ser, respectivamente, na Rua Bela nº 1024, São Cristóvão, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.930-380 e Avenida Cuiabá, nº 2828, Terreo A, Laguinho, Santarém/PA, CEP 68.040-400; (v) aprovar a manifestação a ser proferida pela H. Dantas em deliberação social da H. Dantas Construção e Reparos Navais Ltda. ("H. Dantas Reparos") acerca da rerratificação da deliberação da reunião de sócios da H. Dantas Reparos realizada em 16/12/19, a fim de corrigir o valor da integralização do aumento de capital social da H. Dantas Reparos e, consequentemente, alterar a cláusula 4ª do contrato social da H. Dantas Reparos; (vi) aprovar a manifestação a ser proferida pela H. Dantas em deliberação social da Sulnorte Serviços Marítimos Ltda.("Sulnorte") acerca da alteração da cláusula 6ª do contrato social da Sulnorte, a fim de, no âmbito da diretoria, criar os cargos de Presidente e Vice-Presidente, determinar suas funções e designar as pessoas que ocuparão esses cargos; (vii) aprovar a manifestação a ser proferida pela H. Dantas em deliberação social da Sulnorte acerca da remuneração do Presidente e do Vice-Presidente da Sulnorte; (viii) determinação de que a administração da H. Dantas e de suas controladas pratiquem todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas nos itens anteriores da Ordem do Dia, inclusive, mediante o exercício do direito de voto da H. Dantas e de suas controladas em qualquer deliberação social de outras sociedades e a celebração dos devidos instrumentos jurídicos; e (ix) assuntos gerais. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2022. Adolfo Acioli do Prado Neto; Cristiano Ferraz de Oliveira. H. DANTAS-COMÉRCIO, NAVEGAÇÃO E INDÚSTRIAS LTDA.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 75/2022

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 75/2022 no dia 01/11/2022 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar (SISTEMA FECHADO DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL COMPOSTO DE SONDA, TRAQUÉIA E VÁLVULAS , VIA DE IRRIGAÇÃO COM VÁLVULA ANTI-REFLUXO, SONDA GRADUADA COM MARCA DE BOA VISIBILIDADE / COBERTURA SILICONIZADA, VÁLVULA DE SUCÇÃO, VÁLVULA COM TRAVA DE SEGURANÇA, MATERIAL ESTÉRIL, APLICAÇÃO TUBO ENDOTRAQUEAL, 6 FRENCH. EMBALADO CONFORME NORMAS DO MS - DURABILIDADE DE NO MÍNIMO 05 DIAS). Processo nº. 33409.009809/2021-04. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

H. DANTAS-COMÉRCIO, NAVEGAÇÃO E INDÚSTRIAS LTDA.
CNPJ Nº 13.007.158/0001-35 - NIRE 28200017237
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIOS: Ficam os Senhores Sócios de H. Dantas Comércio, Navegação e Indústrias Ltda. ("H. Dantas") convidados a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada no dia 27 de outubro de 2022, às 11:00 horas, no endereço da sede da sociedade situada na Rua N. Sra. do Amparo, s/n, parte – Barra dos Coqueiros - Sergipe, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a manifestação a ser proferida pela H. Dantas em deliberação social da Sulnorte Serviços Marítimos Ltda.("Sulnorte") acerca da venda do Rebocador SN CABURAÍ, registrada no Tribunal Marítimo sob o nº 12435, inscrita na Capitania dos Portos da cidade do Rio de Janeiro sob o nº: 3810496855, comprimento: 30,36m; Boca: 7,50m; pontal: 3,60m; Calado: 3,00m, AB: 178,00T, Material de construção: Aço, Ano de construção: 1998; (ii) determinação de que a administração da H. Dantas e de suas controladas pratiquem todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas nos itens anteriores da Ordem do Dia, inclusive, mediante o exercício do direito de voto da H. Dantas e de suas controladas em qualquer deliberação social de outras sociedades e a celebração dos devidos instrumentos jurídicos. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2022. Adolfo Acioli do Prado Neto; Cristiano Ferraz de Oliveira. H. DANTAS-COMÉRCIO, NAVEGAÇÃO E INDÚSTRIAS LTDA.